

Agricultores invadem hipermercado para comprar arroz e leite nacionais

Protesto em Coimbra

Centenas de agricultores invadiram o hipermercado Continente do Fórum Coimbra, em protesto contra a falta de escoamento dos produtos.

Em resposta ao apelo do presidente da Associação de Orizicultores de Portugal, Carlos Laranjeira, os agricultores dirigiram-se ao hipermercado e, ordeiramente, adquiriram 146 pacotes de leite Gresso e 150 quilos de arroz carolino Pato Real (que esgotou da prateleira), Bom Sucesso e Saludães.

Num **“gesto nobre e de solidariedade”**, os produtos adquiridos serão doados a três instituições de solidariedade de Coimbra, disse o dirigente.

Os agricultores queixam-se da alegada falta de apoio das grandes superfícies para escoar os seus produtos, embora tenha sido possível constatar que a maioria do arroz nas prateleiras do Continente do Fórum Coimbra era de produção nacional.

O protesto começou anteontem, com mais de centena e meia de tractores e máquinas agrícolas no centro da cidade de Coimbra.

Carlos Laranjeira manifestou-se aberto ao diálogo com a Associação Portuguesa de Empresas de Dis-



Protesto. Agricultores pedem a «cabeça» do ministro Jaime Silva

tribuição (APED), com quem irá reunir, a pedido da associação, na próxima sexta-feira, às 14h00, em Lisboa.

“O que pretendemos é a aproximação entre todos (produtores, distribuidores e industriais), que não seja por nossa culpa que não se façam acordos para salvar a agricultura”, disse, avisando, no entanto, que **“ninguém cante vitória”**, porque **“não assumirá qualquer compromisso sem ouvir os associados”**.

Após entregar um documento reivindicativo no Governo Civil de

Coimbra, a reclamar a intervenção do Executivo no combate à redução dos preços ao produtor e às dificuldades de escoamento dos produtos, Carlos Laranjeira lançou uma sugestão.

“Se há leite a mais, é fácil resolver o problema: o Estado que o compre e distribua pelos mais carenciados e crianças. É assim que se faz política social”, sustentou.

A crise no sector, que atinge também o milho e a batata, levou cerca de 800 agricultores a encetarem uma manifestação, a pé, entre a Av. Fernão de Magalhães, onde deixaram

os tractores, e o Fórum Coimbra, na margem esquerda do Mondego, com passagem pela Portagem.

A **“indicar o caminho”** ia um burro, na frente, a puxar uma carroça com plantas de arroz, guiado por uma caricatura do ministro da Agricultura.

O protesto foi promovido por um grupo de agricultores da região do Baixo Mondego e Gândaras e teve o apoio da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), da Associação Distrital dos Agricultores de Coimbra e Associação Portuguesa dos Orizicultores.